

## 6th INTERNATIONAL CONGRESS of EDUCATIONAL SCIENCES and DEVELOPMENT



SETÚBAL (PORTUGAL), 21-23 JUNHO, 2018



# PerGRam: O ensino da gramática pela descoberta

*Simpósio - Formação de Professores para o ensino da língua*

**Susana Pereira**

(Instituto Politécnico de Lisboa, Escola Superior de Educação)

**Mariana Pinto**

(Instituto Politécnico de Setúbal, Escola Superior de Educação; Universidade de Aveiro)

**Adriana Cardoso**

(Instituto Politécnico de Lisboa, Escola Superior de Educação; Universidade de Lisboa, Centro de Linguística)



# 1. Enquadramento teórico

Psicologia cognitiva,  
psicolinguística (Gombert  
1990; Karmiloff-Smith 1992)

atividade  
metalinguística

Didática da língua

mudança de  
paradigma de  
ensino da  
gramática

Paradigma  
socioconstrutivista

descoberta do  
funcionamento  
da língua

contextualização  
das propostas



# 1. Enquadramento teórico

## **Princípios orientadores do ensino da gramática:**

- (i) contextualização das reflexões sobre a língua;
- (ii) adequação das atividades ao estágio de desenvolvimento linguístico das crianças;
- (iii) promoção da descoberta e da exploração lúdica do funcionamento da língua.

(Sim-Sim, 1998; Costa, Cabral, Santiago & Viegas, 2011; Santos, Cardoso & Pereira, 2014; Pereira, Santos, Pinto, Silva & Cardoso, 2016; Denham & Lobeck, 2010).



## 2. Enquadramento metodológico

### Objetivo

Analisar os resultados obtidos com a implementação de um percurso didático orientado para o desenvolvimento da consciência lexical dos alunos do 1.º ano do Ensino Básico.



## 2. Enquadramento metodológico

### Método

- Design quasi-experimental
- Tarefa de definição verbal (Sim-Sim, 2010)



## 2. Enquadramento metodológico

### Definição verbal



Sim-Sim (2011)

teste de vocabulário padronizado aferido à população portuguesa

- » **58% nomes** (animais, alimentos, profissões, partes do corpo, figuras geométricas)
- » **33% verbos** (ações mais comuns)
- » **9% adjetivos** (propriedades mais gerais)



Fonte:

*Português Fundamental - Vocabulário e Gramática*, (1984), Instituto Nacional de Investigação Científica – Centro de Linguística da Universidade de Lisboa



# Definição verbal



Conhecer uma palavra implica **conhecer o respetivo significado**, isto é, **reconhecer os atributos** que determinam a formação do conceito que a palavra representa.

Um dos processos que nos permite **comparar a extensão e precisão do significado de uma palavra** é a denominada **definição verbal**. Através da definição podemos perceber **quais as características que o sujeito identifica como relevantes** (Sim-Sim, 2010).

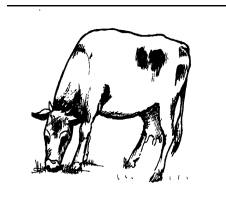


## 2. Enquadramento metodológico

### Definição verbal

Sim-Sim (2011) – teste de vocabulário padronizado aferido à população portuguesa

Item:



O que é vaca?

Categorias	Pontuação	Exemplos
Definição categorial particularizada	2	É um animal que dá leite
Definição categorial	1,5	É um animal
Definição percetual e/ou funcional/sinónimo	1	Dá leite
Exemplificação	0,5	Cornélia
Explicação genérica	0	É uma coisa
Não resposta ou resposta errada	0	_____

## 2. Enquadramento metodológico

### Participantes

- **32 professores** do 1.º Ciclo de escolas públicas da zona de Lisboa (em formação contínua certificada – 50 horas);
- **91 crianças** de 6/7 anos (grupo experimental / grupo de controlo);
- **7 professores de 1.º ano** (grupo experimental/grupo de controlo).

## 2. Enquadramento metodológico

### Fases do estudo



## 2. Enquadramento metodológico

### Materiais

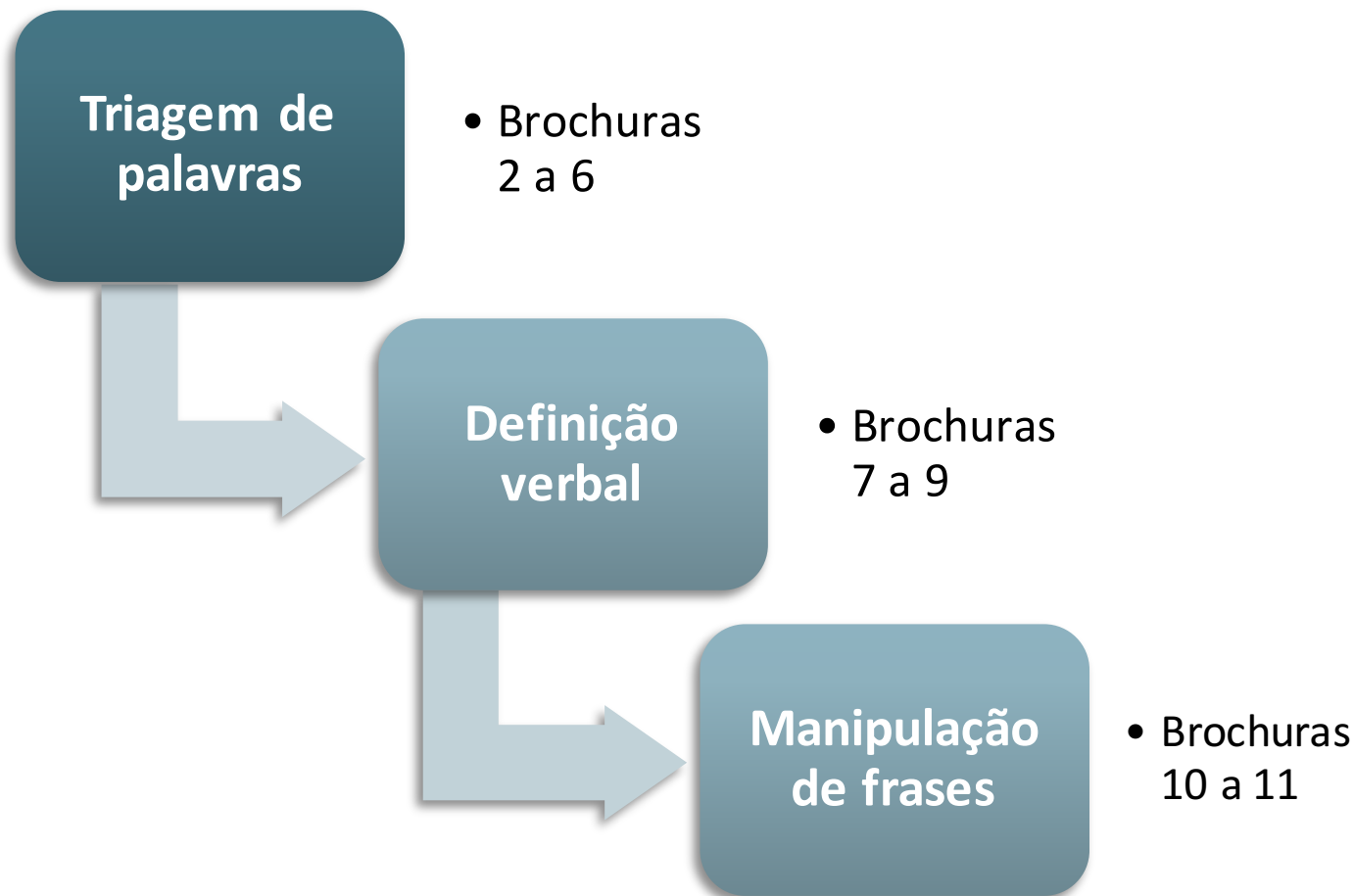


**PerGRam**

*Percursos para o ensino da gramática no primeiro ano de escolaridade*

<https://www.eselx.ipl.pt/comunidade/recursos/pergram>

## 2. Enquadramento metodológico



## 2. Enquadramento metodológico

**Triagem de palavras**

Segmentação e reconstrução de frases.

Organização de palavras em conjuntos de acordo com critérios definidos pelos alunos (Tisset, 2004, Santos, 2016).

**Definição verbal**

Estabelecimento de relações semânticas entre palavras.

Definição de conceitos.

**Manipulação de frases**

Ordenação de palavras em frases.

Avaliação da gramaticalidade.



## Brochura 7

Definição verbal I

Susana Pereira | Ana Rita Santos | Mariana Pinto |  
Encarnação Silva | Adriana Cardoso

# Às voltas com as palavras

*Percursos didáticos para a explicitação gramatical no primeiro ano do 1.º Ciclo do Ensino Básico*

Projeto PerGRam – Percursos para o ensino da gramática no primeiro ano de escolaridade

FUNDAÇÃO  
CALOUSTE GULBENKIAN

FCSH FACULDADE DE CIÊNCIAS  
SOCIAIS E HUMANAS  
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

CLUNL  
CENTRO DE LINGÜÍSTICA DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

FCT  
Fundação para a Ciência e a Tecnologia

IpL



### Atividade 1

#### Materiais

*Elmer*, de David McKee, Caminho

Cartolinas (para os cartazes)  
Cola e tesoura

#### Etapas

Etapa 1 - Contextualização da tarefa de definição

Etapa 2 – Preparação para a tarefa de definição

Etapa 3 – Realização da tarefa de definição

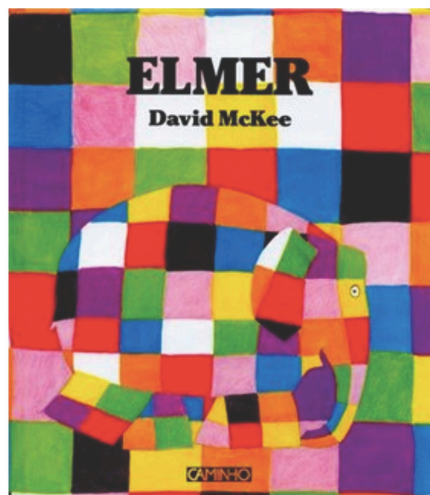


Etapa 1

Lembras-te da história do Elmer?

1. Conversa com os teus colegas e com o(a) professor(a):

- Onde vive o Elmer?
- Com quem vive?
- Como é o corpo dele?

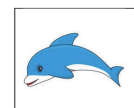


Etapa 2

Os animais vivem em diferentes sítios!



1. Liga com uma seta os animais ao seu habitat:



terra



água



ar



2. Completa as frases:

O \_\_\_\_\_ é um animal que vive na terra.

O \_\_\_\_\_ é um animal que vive na água.

A \_\_\_\_\_ é um animal que vive no ar.

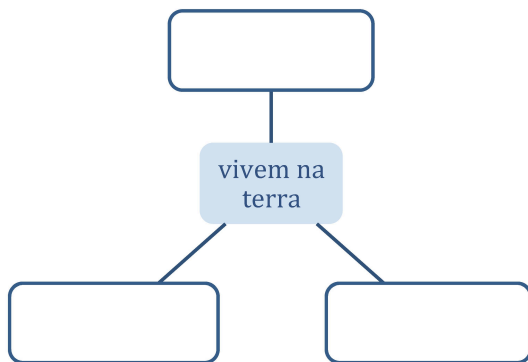


2. Completa as frases:

O \_\_\_\_\_ é um animal que vive na terra.

O \_\_\_\_\_ é um animal que vive na água.

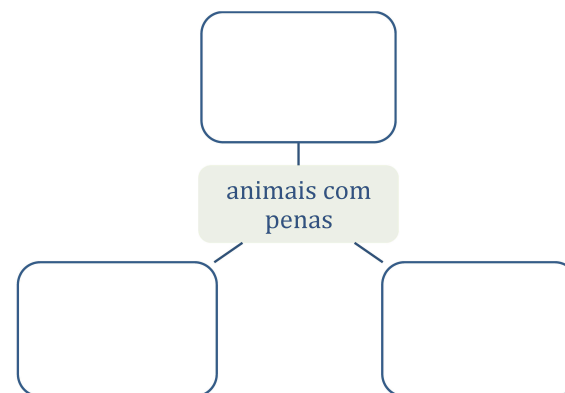
A \_\_\_\_\_ é um animal que vive no ar.



Completa a frase:

\_\_\_\_\_

são animais que vivem \_\_\_\_\_ .





3. Observa a imagem do tubarão.



4. Como é o tubarão? Marca com um X as suas características:

asas	
dentes afiados	
barbatanas	
cauda	
orelhas grandes	
boca grande	



Completa:

O tubarão é um animal que vive \_\_\_\_\_ e

tem \_\_\_\_\_ .

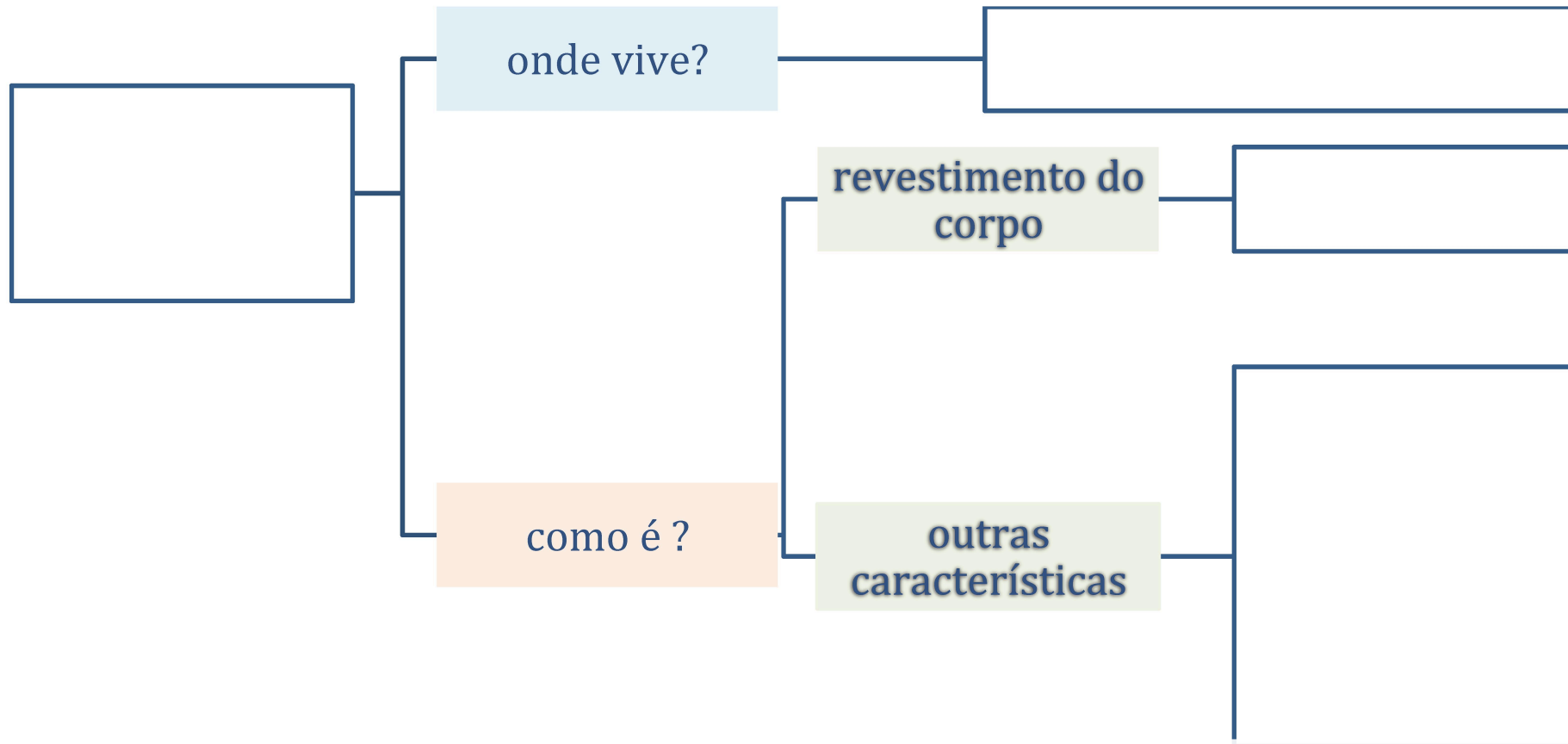
### TRABALHO DE GRUPO



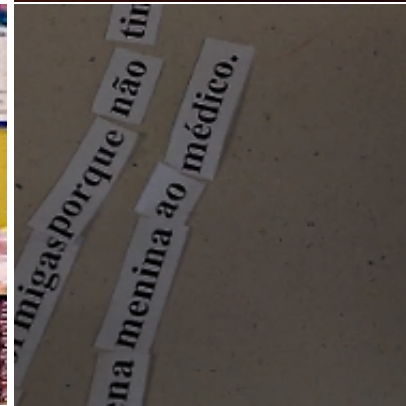
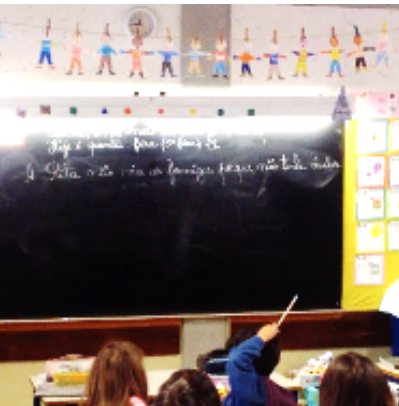
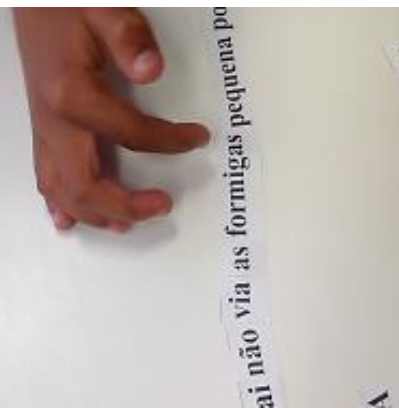
O que temos de fazer...

1. Escolher um animal.
2. Preencher o esquema com a informação sobre o animal.
3. Apresentar o animal à turma com o apoio do esquema.

Anexo 3



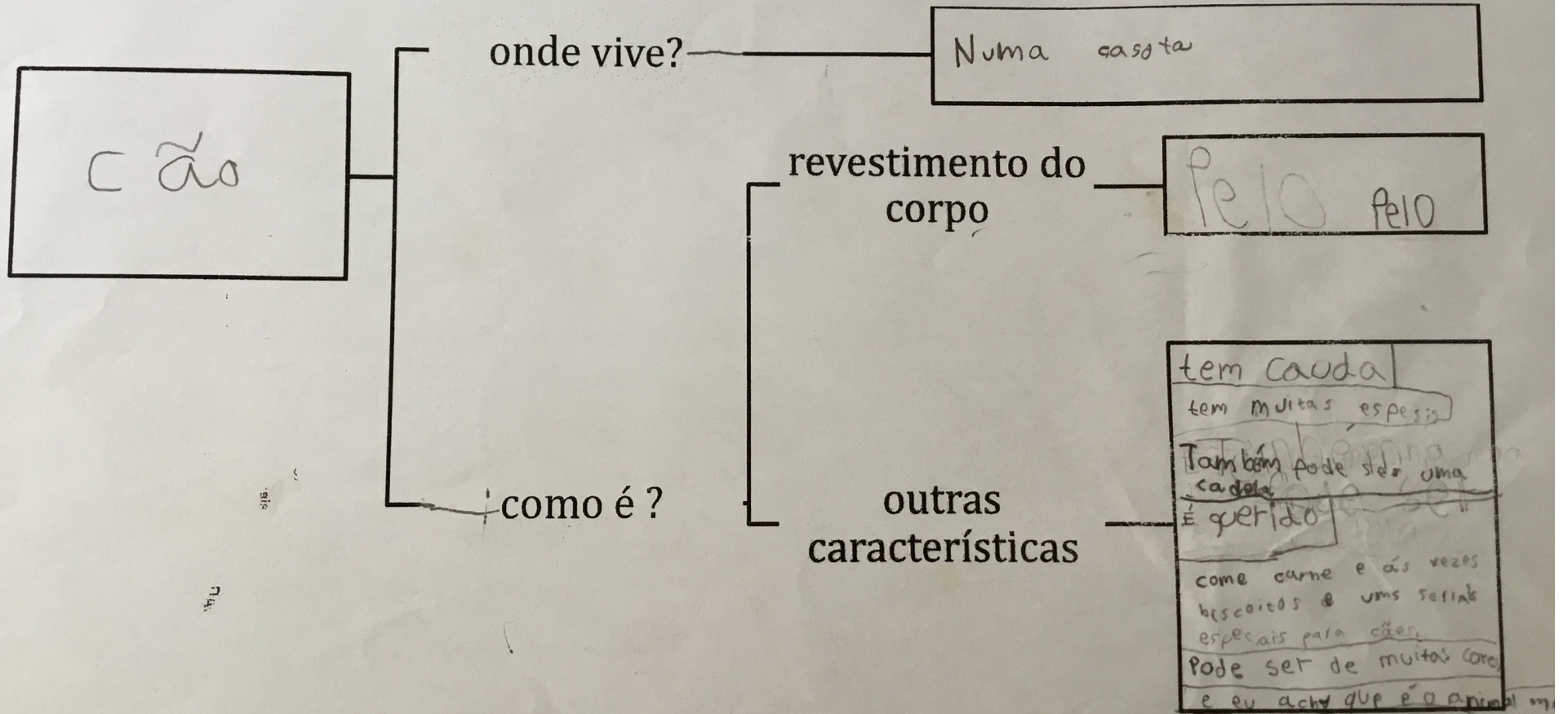
# 3. Resultados: mapas de conceitos



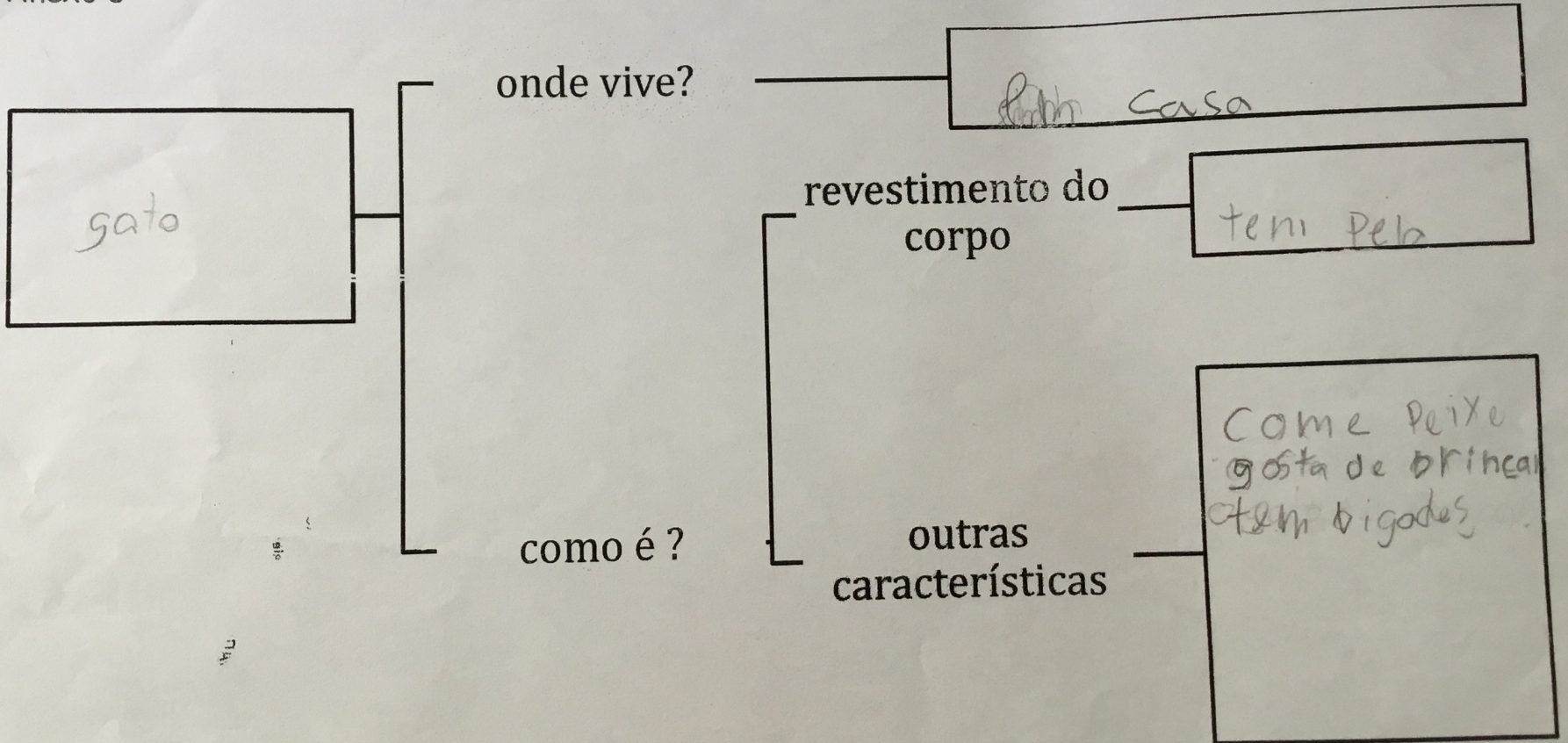
Cão que não morde

Sara, Frederica, Marta,

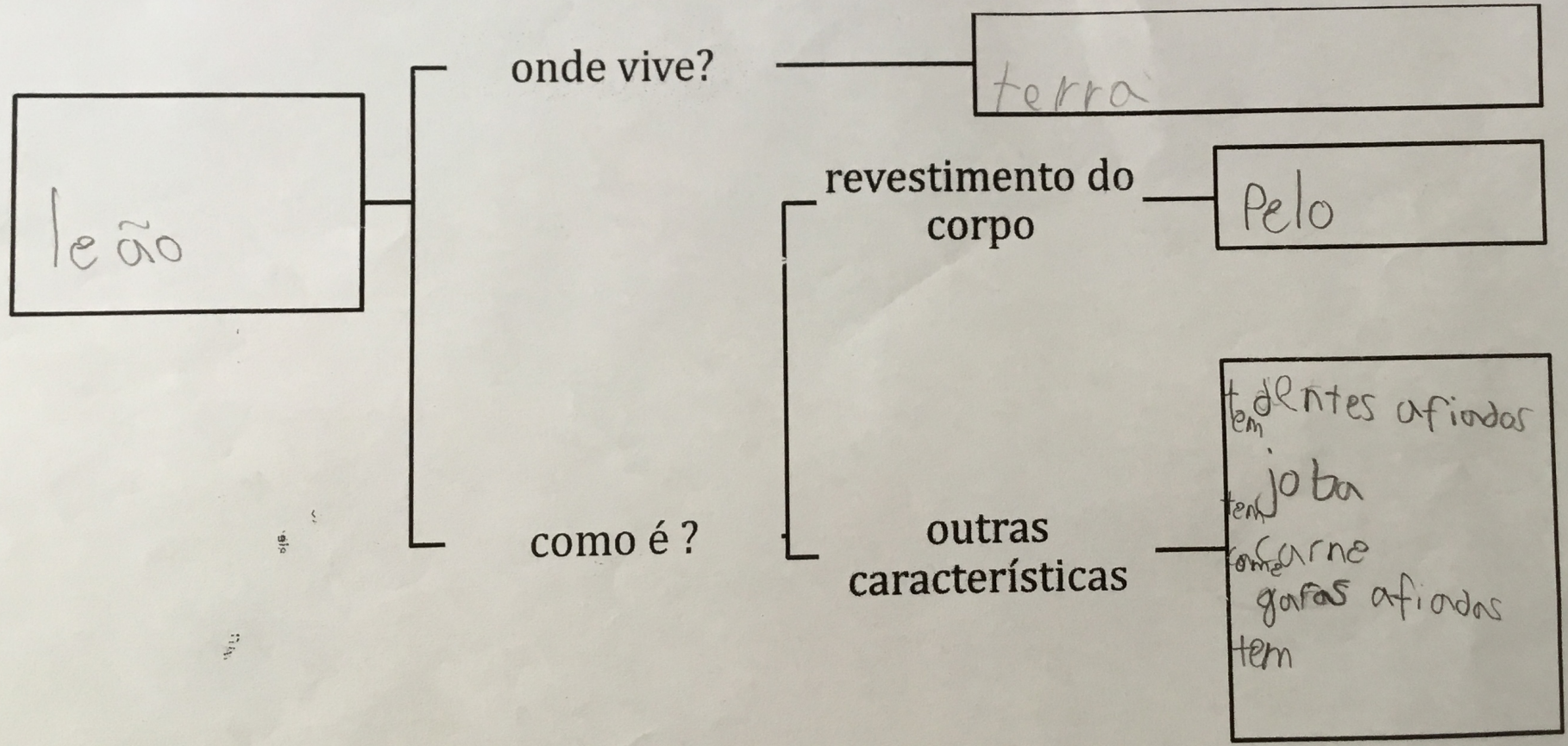
Anexo 3









Anexo 3



Anexo 3



<p>leão</p> 	<p>sardinha</p> 	<p>gaivota</p> 
<p>coruja</p> 	<p>cobra</p> 	<p>cavalo</p> 

### TRABALHO DE GRUPO



1. Observem as imagens dos animais que a professora entregou e marquem com um X a vossa conclusão:

Os animais estão todos misturados

Os animais estão organizados em grupos

## Vamos organizar os animais!

### O que temos de fazer...

1. Ler as etiquetas com as palavras e as imagens que a professora entregou.
2. Organizar os animais num esquema.
3. Escolher um novo animal para pertencer ao esquema.
4. Escrever o nome dos elementos do grupo no cartaz.

# Relações parte-todo

Os animais

4 animais com pelo

macaco



leão



cavalo



girafa



águia



coruja



gaivota



5 animais com escamas

sardinha



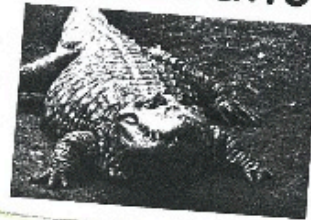
cobra



peixe-espada



crocodilo



Peixe-balão



3 animais com penas

Grupos:

- Leões
- corujas

águia



coruja



gaivota



girafa



crocodilo



cobra



peixe-espada



macaco



leão



cavalo



Peixe-balão



sardinha



peixes

animais com escamas

animais com pelo

peixes

FranCisko

Caminha

João e

Ze Maria

# Hiperonímia-hiponímia



gaivota



águia



coruja



Frederico  
Martha  
Diogo  
Pedro

OS Animais  
que vivem no MAR

sardinha



peixe-espada



OS Animais que  
vive na Terra

OS Animais que  
vive no ar

girafa



macaco

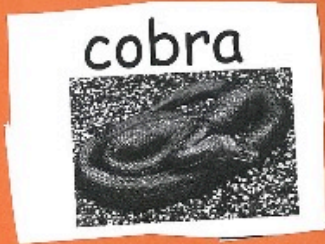
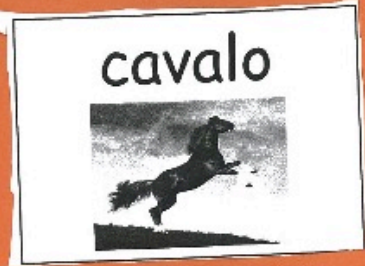


cobra

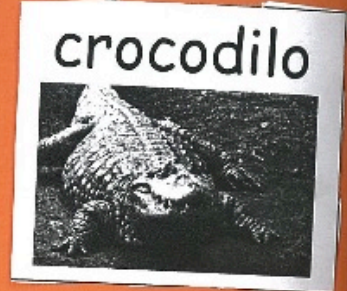
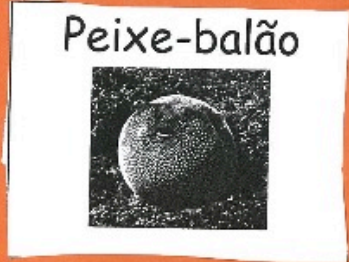


cavalo

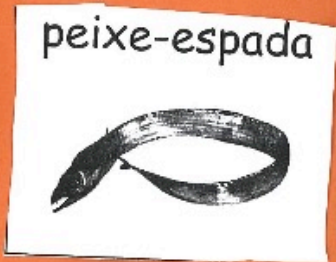




*Animais com peso grande*



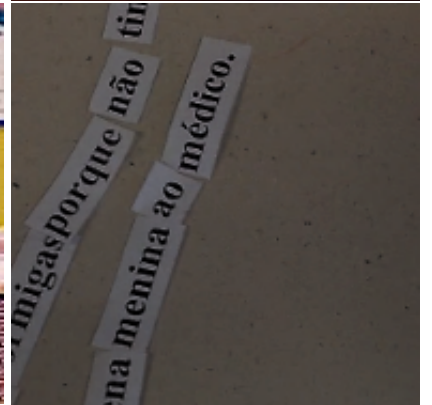
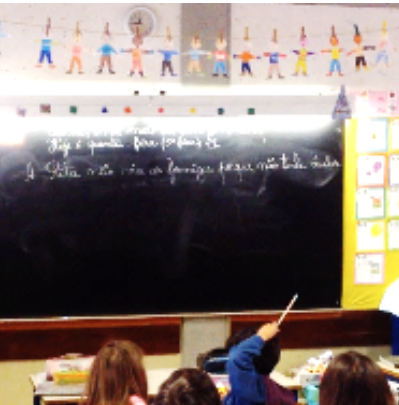
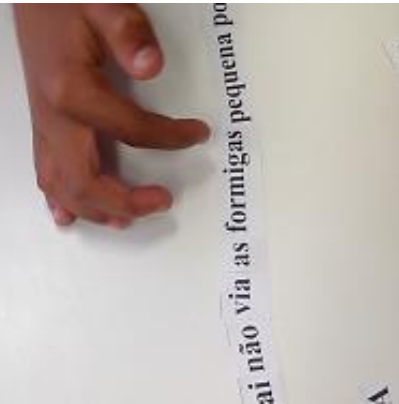
*Animais com peso medio*



*Animais que não têm peso*

**Categorias não relevantes**

# 3. Resultados: pré e pós-teste



# Resultados

Item	Pré-teste (exemplos)	Pós-teste exemplos
Águia	Não sei	Animal
Baleia	Um animal	Um animal que vive na água
Golfinho	Animal	Animal que vive na água
		2AA10

# Resultados

Item	Pré-teste (exemplos)	Pós-teste exemplos
Águia	É do Benfica	Animal
Baleia	Uma coisa que anda no mar e é muito grande	Ser vivo
		2BA03

# Resultados

Tabela 1 – Aferição da consistência interna das escalas

Instrumentos	N.º de Itens	Valor do alfa de Cronbach	Comentário
Definição Verbal	35	0,928	Excelente

Tablela 2 – Quadro síntese da comparação prévia entre grupo de controlo e grupo experimental

Instrumento	Valor do teste	P-value	Comentário
<b>Género</b>	X12 = 0,004	>0,1	Grupo de controlo e experimental são semelhantes quanto ao género, pelo que faz sentido compará-los.
<b>Idade</b>	T89=-6,26	>0,1	Grupo de controlo e experimental são semelhantes quanto à idade (em meses), pelo que faz sentido compará-los.
<b>Definição Verbal</b>	M-W(U)=724,0	>0,1	Grupo de controlo e experimental são semelhantes quanto ao score do pré-teste de definição verbal, pelo que faz sentido compará-los.

# Resultados

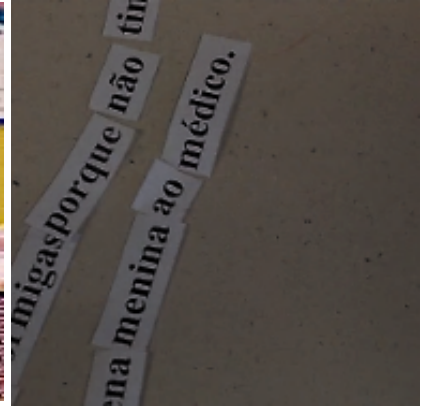
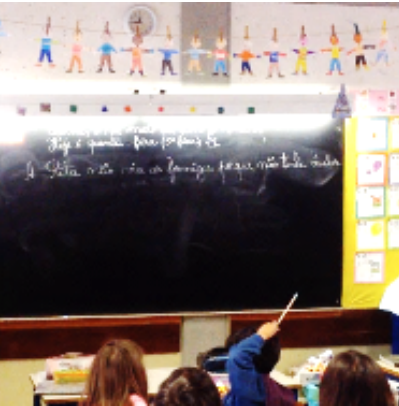
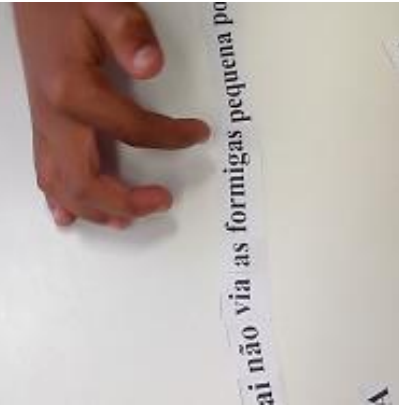
Criando a variável *aumento do score* do momento do pré-teste para a medição subsequente à intervenção, constata-se que, embora em termos gerais o aumento dos acertos entre os dois momentos tenha tido pouca expressão, ele é maior no grupo experimental, com um acréscimo médio de 3,3 pontos do que no grupo de controlo, onde este aumento não vai para além dos 1,02 pontos. Metade das crianças do grupo de controlo não melhoraram o seu score, antes o pioraram em pelo menos  $\frac{1}{4}$  de ponto, enquanto 50% dos do grupo de controlo aumentou o score em 4 pontos. A dispersão do acréscimo do score é maior no grupo de controlo.

Tabela 3 - Medidas do aumento do score da *definição verbal* (por grupo)

	Grupo	
	Controlo	Experimental
Mínimo	-18,50	-25,50
Máximo	25,50	22,50
Média	1,02	3,50
Desvio-padrão	9,05	8,81
Mediana	-,25	4,00
Percentil 25	-3,50	-2,00
Percentil 75	6,50	9,00

## Resultados

- Fazendo a análise em relação aos grupos, verifica-se que no grupo de controlo o acréscimo do score entre os dois momentos não foi significativo, ( $t_{25}=0,574$ :  $P >0,1$ ), isto é, não é provável ter ocorrido um aumento do score na população do grupo de controlo
- Pelo contrário, no universo de onde provém o grupo experimental houve um aumento dos conhecimentos da *definição verbal*, conduzindo a um aumento do valor obtido na escala ( $t_{64}=3,201$ :  $P <0,01$ ).



## 4. Considerações finais

Formação de professores

- É necessário desenvolver estratégias de ensino e aprendizagem que potenciem a estimulação da atividade metalinguística.
- A observação, manipulação e sistematização de unidades e estruturas, no início da escolaridade, podem dispensar toda e qualquer metalinguagem gramatical.

# Referências

- Costa, J., Cabral, A., Santiago, A. & Viegas, F. (2011). *Conhecimento explícito da língua - guião de implementação do Programa de Português do Ensino Básico*. Lisboa: DGIDC.
- Denham, K. & Lobeck, A. (eds.) (2010). *Linguistics at School. Language Awareness in Primary and Secondary Education*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Santos, A., Cardoso, A. & Pereira, S. (2014). Às voltas com as palavras: Desenvolvimento da consciência linguística no 1.º ano de escolaridade. *Tijuelo*, 10, 84-100.
- Sim-Sim, I. (1998). *Desenvolvimento da Linguagem*. Lisboa: Universidade Aberta.
- Sim-Sim, I. (2010). *Avaliação da linguagem oral: Um contributo para o conhecimento do desenvolvimento linguístico das crianças portuguesas*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.